



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL  
PARQUE ESTADUAL DO RIO DA ONÇA**

**Atualização – 2022**

## **Parque Estadual do Rio da Onça**

### **Lista de assinaturas**

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra		

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	1
2.1 Acessos .....	2
2.2 Predominância Vegetal.....	3
2.3 Intensidade do incêndio.....	3
2.4 Ventos .....	4
2.5 Risco de Incêndio .....	4
2.6 Chuvas .....	4
2.7 Mapa da área.....	4
2.8 Área de prioridade .....	5
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	5
4. RECURSOS.....	6
4.1 Pessoal .....	6
4.1.1 Disponibilidade de alimentação.....	6
4.2 Material.....	6
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	6
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio .....	7
4.2.3 Equipamento de comunicação.....	9
4.2.4 Veículos.....	10
4.2.5 Instalações .....	10
4.2.6 Instalações Centro de Visitantes.....	11
4.2.7 Apoio Operacional Base Estação.....	12
4.2.8 Elementos de apoio Base Estação .....	13
4.3 Sugestão de aquisição de materiais.....	14
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	14
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	15
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	16
ANEXO I.....	21

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL DO RIO DA ONÇA, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

<b>Nome</b>	Parque Estadual do Rio da Onça
<b>Instância</b>	Estadual
<b>Categoria de Manejo</b>	Parque
<b>Municípios</b>	Matinhos
<b>Área total da UC</b>	119,17 ha

Descrição:

<b>Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)</b>	<p>A vegetação da UC é composta predominantemente por Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, sendo em solos hidromórficos 44,72%, em não hidromórficos, 20,38% em solos de transição (hidromórficos/não hidromórficos) 9,16% da área do Parque. Também se encontra vegetação do tipo Formação Pioneira Flúvio-lacustre Herbácea (0,86%) e Formação Pioneira Flúvio-lacustre Arbórea (4,96%), além de Sucessão Vegetal Herbácea (1,62%) e Sucessão Vegetal Arbórea (18,30%). Duas áreas dentro do Parque foram utilizadas como depósito de lixo urbano anteriormente a criação da UC, resultando em vegetação herbácea sem condições de avanço no processo sucessional</p> <p>A UC fica aberta para visitação de terça a domingo, das 08:00 às 17:30 horas. Os horários podem sofrer alterações de acordo</p>
--	---

<p><b>Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.</b></p>	<p>com procedimento interno do Parque juntamente ao IAT. O circuito convencional de visitação é composto de cinco trilhas, sendo estas os principais locais de visitação do Parque.</p>
<p><b>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</b></p>	<p>Existe população lindeira ao Parque composta por residências, comércio e serviç�os públicos.</p>
<p><b>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</b></p>	<p>considerando as condições naturais do Parque, que é composto de vegetação sempre verde e muitas vezes com espodossolos encharcados, incêndio florestal é um fator de menor risco para a �rea. Porém com a crescente população do entorno, o fogo pode vir a ser um problema na área externa ao Parque, com incêndios acidentais e queima de resíduos por parte dos moradores lindeiros.</p>
<p><b>Elencar especificidades da área</b></p>	<p>O Parque encontra-se em área litorânea urbanizada. A �rea possui precipitação regular e bem distribuída e temperatura moderadamente quente. Os solos da UC e seu entorno são compostos unicamente da ordem de espodossolos hidromórficos, o que é um fator favorável ao não aparecimento de incêndios florestais.</p>

## 2.1 Acessos

### Acesso 1: Acesso Principal



Figura 1: Acesso principal do Parque Estadual do Rio da Onça. Coordenadas: 25 47'20'' S 48 31'36'' W

## 2.2 Predominância Vegetal

<b>Tipo de vegetação</b>	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
<b>Relevo</b>	Planície Litorânea
<b>Diferença de altitude (Desnível)</b>	10 m
<b>Combustibilidade</b>	De leve a pesada

### Fotos da vegetação



Figura 2: Vegetação característica do Parque Estadual do Rio da Onça.

## 2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

<b>Aumenta com</b>	<b>Diminui com</b>
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar



Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

#### 2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Recorrentes
Direção mais comum	Nordeste

#### 2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
X	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Dezembro a Janeiro	

#### 2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
X	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

#### 2.7 Mapa da área

##### Delimitação do Parque Estadual Rio da Onça



Figura 3: Visão geral da área

## 2.8 Área de prioridade

Justificativa da prioridade:

### 3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC – PE do Rio da Onça	x			x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros – Matinhos		x	x	x	x	x		x
COMPDEC Matinhos			x			x		

Instituição	Dados	
UC – PE do Rio da Onça	Responsável	Aneuri Moreira
	Telefone	(41) 3453-2472
	Substituto	Rosangela
	Telefone	(41) 3422-8233
	Ponto de encontro	Centro de Visitantes
Corpo de Bombeiros – Matinhos	Responsável	1° Ten. QOBM Lucas Schramm
	Telefone	41991563446
	Substituto	Sd. QPM 2-0 Leandro José Nunes
	Telefone	41992081159
COMPDEC - Matinhos	Ponto de encontro	Corpo de Bombeiros de Matinhos
	Responsável	Aldemir Zwetsch Junior
	Telefone	(41) 3452-6725 / (41) 99613-9250
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	



## 4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

### 4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC – PE do Rio da Onça	07	02	05
Corpo de Bombeiros – Matinhos			
COMPDEC Matinhos			
<b>TOTAL</b>			

#### 4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – Matinhos	
		COMPDEC Matinhos	
Almoço	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – Matinhos	
		COMPDEC Matinhos	
Jantar	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – Matinhos	
		COMPDEC Matinhos	

### 4.2 Material

#### 4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	33	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Balaclava	0		IAT
	24	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
	0		IAT

Bandana/ lenço de algodão	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Botas	0		IAT
	24	Bom	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Cantil	0		IAT
	15	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Capacete	0		IAT
	08	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Kit Primeiros Socorros	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Lanterna	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Luvas de vaqueta	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Maca Mamute	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Óculos de proteção	0		IAT
	40	Bom	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Perneira	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Protetor auricular	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Roupas anti-chamas	0		IAT
	23	Bom	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Tábua rígida	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos

#### 4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	06	Bom	IAT
	08	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos

			COMPDEC Matinhos
Bomba-costal rígida	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Bomba flutuante	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Cortadeira	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Enxada	0		IAT
	12	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Enxadão	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Esguicho	0		IAT
	12	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Extensão Elétrica	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Facão com Bainha	0		IAT
	14	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Foice	0		IAT
	08	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Garfo	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Gerador	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Kit pick-up – mil litros	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Lima	0		IAT
	14	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Machadinha	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Machado Lenhador	02	Bom	IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Mangueira	0		IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos

			COMPDEC Matinhos
Mcleod	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Mochila Costal flexível	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Moto-bomba	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Motosserra	01	Bom	IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Pá	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Picareta	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Queimador (pinga-fogo)	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Rastelo	04	Bom	IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Retardante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Roçadeira	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Soprador Costal	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos

#### 4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena/repetidora	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Baterias HT	0		IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Carregadores HT	0		IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
	0		IAT

Celular Institucional	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
HT	0		IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Rádio UHF	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Rádio VHF	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Torres de telefonia móvel	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Walk Talk / Talk About	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos

#### 4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	01	Regular	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Trator agrícola	01	Regular	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos
Moto	01	Regular	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – Matinhos
			COMPDEC Matinhos

#### 4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long	OBS
Almoxarifado	SIM		Centro visitantes			
Enfermaria	SIM		Centro visitantes			
Cozinha	SIM		Centro visitantes			
Refeitório	SIM		Centro visitantes			
Banheiros	SIM		Centro visitantes			

Chuveiros	SIM		Centro visitantes			
Posto de Comando	SIM		Centro visitantes			
Alojamento	SIM		Centro visitantes			
Sala de Descompressão (descanso)	SIM		Centro visitantes			
Área de manutenção de materiais/oficina	SIM		Centro visitantes			
Ponte de Observação	SIM		Centro visitantes			
Barracas	SIM		Entorno Centro visitantes			

#### 4.2.6 Instalações Centro de Visitantes

Posto de Comando		
Tipo		Fixa
COORDENADAS	Latitude	25°47'21.5"S
	Longitude	48°31'38.0"O

#### Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	1	un.
Cadeira	48	un.
Computador	1	un.
Impressora	1	un.
Quadro branco	0	un.
Flipchart	0	un.
Projektor	1	un.
Papel	2	un.
Televisão	1	un.

#### Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	un.
Rádio portátil	0	un.
Antena	1	un.
Celular	0	un.
Telefone fixo	1	un.



#### Área de espera

<b>Centro de Visitantes</b>	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 23°47'17.6"S
	Longitude 48°31'34.2"O
Área	20 m x 20 m
Possui cobertura	Sim

#### Alojamento/acampamento

<b>Alojamento</b>	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°47'27.2"S
	Longitude 48°31'39.8"O
Área	10 m x 10 m
Capacidade de leitos	

#### Refeitório/cozinha

<b>Itens de cozinha</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Fogão	1	un.
Microondas	1	un.
Gás	1	un.
Panelas	6	un.
Talheres	6	un.
Pratos	6	un.
Copos	6	un.
Geladeira	1	un.
Freezer	0	un.
Disponibilidade de água	disponível	un.

#### Área de descompressão

<b>Alojamento</b>	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°47'27.2"S
	Longitude 48°31'39.8"O

#### 4.2.7 Apoio Operacional Base Estação

##### Ponto Pousa Aeronave

<b>Ponto de Pousa</b>	
Coordenadas	Latitude 23°32'35.40"S
	Longitude 48°17'52.52"O
Área	50 m x 50 m
Inclinação da área	Graus
Proximidade (50 m)	Árvores
	Rede elétrica
	Edificações

Ponto de observação

<b>Portão</b>		
Coordenadas	Latitude	25°47'21.7"S
	Longitude	48°31'36.3"O
Altura		

Ponto de captação de água

<b>Captação de água</b>	
Coordenadas	Latitude 25°47'21.5"S
	Longitude 48°31'38.0"O
Tipo de captação	Reservatório artificial
Duração	Perene
Capacidade	0 a 1000L

4.2.8 Elementos de apoio Base Estação

<b>Elementos de apoio</b>	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	-
Quem fornece combustível	IAT
<b>Características do gerador</b>	
Condições de uso	-
Tipo de motor	-
Combustível	-
Tensão Nominal	-
Potência máxima nominal	-
Possui cabo	-
Tamanho de cabo	-
Número de bocais	-
Autonomia	-
<b>Estruturas atendidas pelo gerador</b>	
Posto de comando (PC)	-
Manutenção	-
Alojamento	-
Refeitório	-
<b>Orientação para Gerador</b>	
Incluir orientações	
-	

Água

<b>Água</b>	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	

Água encanada	x
Captação natural	-
Se não há quem fornece	Instituição
Como fornece	
Estação de tratamento	x
Água envasada	-
Clorin	-
Outros sistemas de purificação de água	-

#### 4.2.9 Elementos de apoio geral

##### Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	25°47'21.5"S
	Longitude	48°31'38.0"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	0 a 1000 L	

##### Trilhas

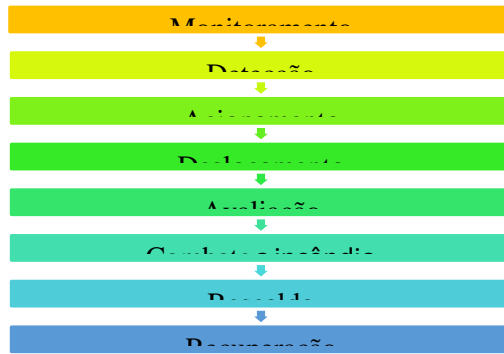
Ponto inicial das trilhas		
Ponto inicial		
Coordenadas	Latitude	25°47'21.31"S
	Longitude	48°31'38.32"O
Largura	2 m	
Cruzo Trilha Lixão		
Coordenadas	Latitude	25°47'26.70"S
	Longitude	48°31'52.20"O
Largura	2 m	
Mirante Trilha		
Coordenadas	Latitude	25°47'28.30"S
	Longitude	48°31'47.50"O
Largura	2 m	

#### 4.3 Sugestão de aquisição de materiais

## 5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

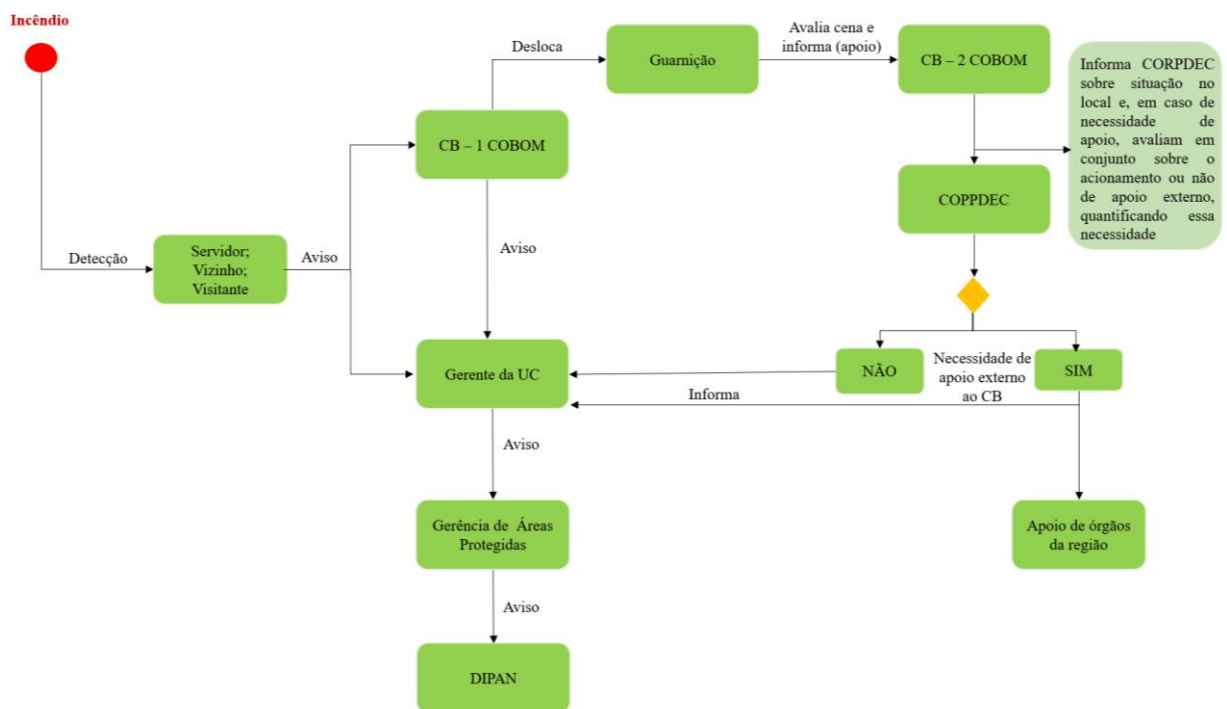


## 6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



## LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

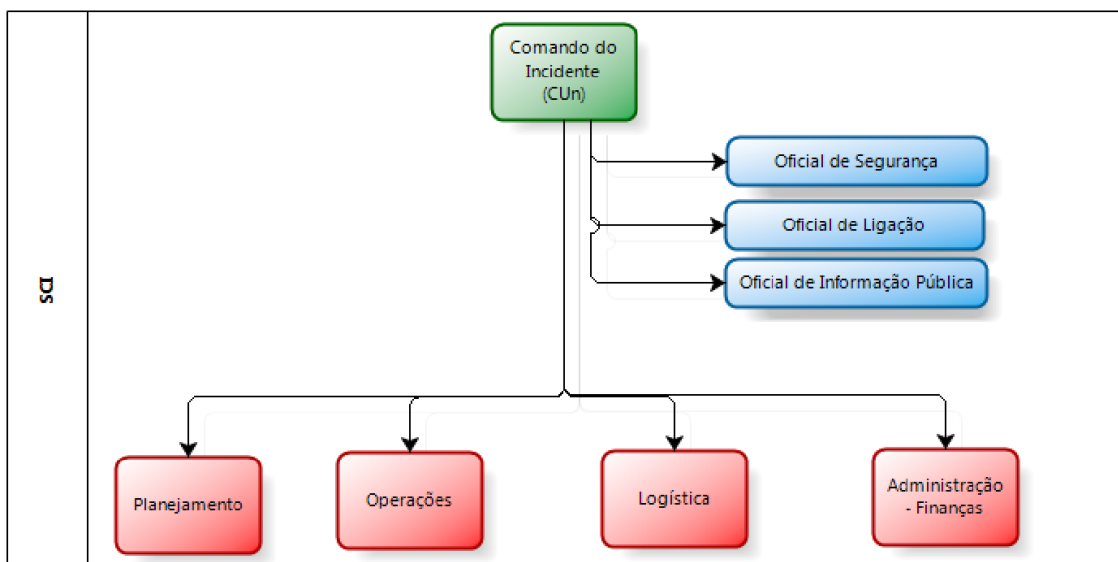
Instituição	Dados	
UC – PE do Rio da Onça	Responsável	Aneuri Moreira
	Telefone	(41) 3453-2472
	Substituto	Rosangela
	Telefone	(41) 3422-8233
	Ponto de encontro	Centro de Visitantes
Corpo de Bombeiros – Matinhos	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
COMPDEC - Matinhos	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

### 7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI<sub>1</sub>

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)				
<b>INSTALAÇÃO DO SCI</b>				
Nome		Telefone		Celular
<b>COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)</b>				
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		



<b>STAFF DE COMANDO</b>			
<b>Oficial de Ligação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Oficial de Segurança</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Oficial de informação ao público</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>STAFF GERAL - SEÇÕES</b>			
<b>OPERAÇÕES</b>			
<b>Chefe de Operações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Encarregado/Líder da Unidade:</b>			
<b>Área de espera</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Operações aéreas</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Socorro</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Assistência às vítimas</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Reabilitação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Área de concentração de vítimas</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Assistência aos animais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>SOCORRO - COORDENAÇÃO</b>			
<b>Combate a incêndio</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Busca/salvamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Atendimento pré-hospitalar</b>			
Instituição		Telefone	

Nome		Celular	
<b>Abandono de área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>PLANEJAMENTO</b>			
<b>Chefe de planejamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Situação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recursos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Desmobilização</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>LOGÍSTICA</b>			
<b>Chefe de logística</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Materiais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Instalações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Apoio Terrestre</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Alimentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Médica</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Comunicações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS</b>			
<b>Chefe de Administração/Finanças</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Tempo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Provedoria</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Custos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>RECUPERAÇÃO</b>			
<b>Planejamento do manejo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recuperação da área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação (BO-SE)</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

## ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL							
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO							
							LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:							
MUNICÍPIO(S):							
Dentro da UC				Entorno da UC			
Foco inicial do incêndio (ponto referência):				Foco inicial do incêndio (ponto referência):			
Latitude				Latitude			
Longitude				Longitude			
GPS				GPS			
Google Earth				Google Earth			
DATUM				DATUM			
<b>ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84</b>							
II - DADOS DO INCÊNDIO							
Detecção:				Local da detecção:			
Visitante				Ponto de observação			
Morador entorno				Ronda			
Funcionário UC				Sobrevôo			
Monitoramento por satélite				Entorno UC			
Etapas do combate				Forma extinção			
		Dia/Mês	Ano	Horas			
Detecção				Combate direto			
Primeiro ataque				Combate indireto			
Controle				Extinção natural			
Extinção							
Pontos negativo no combate:							

Pontos positivo no combate:							
Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas				Fogos de recreação		
	Fagulha de máquinas				Fogueira acampamento		
	Incendiário				Queda de balão		
	Descarga atmosférica				Ritual religioso		
	Reignição				Diversos		
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						

	Outros:					
V -MOBILIZAÇÃO COMBATE						
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:		
	IAP					
	Corpo de Bombeiros					
	Defesa Civil					
	Policia Militar					
	Guarda Municipal					
	Brigada Voluntária					
Observações:						
Responsável pelo preenchimento:						
Data:				Assinatura:		